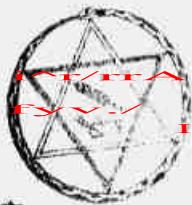


A IDEA



ORGÃO DO CLUB DOS ESTUDANTES

ORGÃO DO CLUB DOS ESTUDANTES
PUBLICAÇÃO QUINZENAL
→ REDACTORES E COLABORADORES - DIVERSOS →

Expediente

ASSIGNATURAS POR TRIMESTRE

Para a capital : 19200
Para fora : 18500
Pagamento adiantado.

Toda e qualquer correspondência deve ser dirigida à capital à casa n. 19 da rua Aquidabã.

Os artigos enviados a esta redacção não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Não aceitamos artigos que não estejam completos. □

Os assignantes tem o direito de publicar gratuitamente os seus artigos neste periódico.

Parte Oficial

Resumo da acta da 2ª sessão do Club dos Estudantes a 29 de Julho de 1888

(Continuação) □ Velloz

(Continuação) □ Madureira

Foram votados para 1º vice-presidente os Srs.: Bráulio Carneiro 11 votos; Joaquim Miro e Osorio Guimaraes, 3 votos cada um; Alfredo Pirajá 2 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Bráulio Carneiro. □

Olivaram votos para 2º vice-presidente, os Srs.: Joaquim Miro, 13 votos; Osorio Guimaraes 4 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Joaquim Miro.

Foram votados para 1º secretario os Srs.: Canrobert Costa, 19 votos; Julio Guimaraes 2 e outros menos votados. Procedeu-se nova eleição por não ter o Sr. Canrobert Costa aceito este cargo, e foram votados os Srs. Lauro Loyola 5 votos; Manoel Correia 4 votos; Alfredo Pirajá e Brasílio Costa, 3 votos cada um, e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Lauro Loyola.

Foram votados para 2º secretario os Srs.: Osorio Araújo, 10 votos; Javert Madureira e Manoel Correia 2 votos. O tesoureiro Euzebio

cada um. Foi eleito o Sr. Osorio de Araújo.

Olivaram votos para 1º orador os Srs. Silveira Netto, 12 votos; Azevedo Macêdo 4; e outros menos votados. Foi eleito o M. Silveira Netto.

Foram votados para 2º orador os Srs.: Julio Guimaraes 8 votos; Azevedo Macêdo 3 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Julio Guimaraes.

Para tesoureiro foram votados os Srs. Euzebio Cunha 7 votos; Annibal Carmesim 3 votos, e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Euzebio Cunha.

Para procurador obtiveram votos os Srs.: Ermelino de Leão 15 votos; Manoel Correia 2 votos, e outros menos votados. O Sr. Ermelino não aceitou esse cargo e foi acclamado procurador o Sr. Brasílio Costa.

Passando-se a eleição para membros do conselho, foram votados os Srs.: Ermelino de Leão, 14 votos; Osorio Guimaraes, 11 votos; Javert Madureira e Arthur Madureira, 9 votos cada um; Alfredo Pirajá 7; Azevedo Macêdo 6, e outros menos votados. Foram eleitos os Srs. Ermelino de Leão, Arthur Madureira, Javert Madureira e Osorio Guimaraes.

Para redactores do periódico do Club foram votados os Srs. Alfredo Pirajá 16 votos; Azevedo Macêdo 13 votos; Dario Velloz 8; Canrobert Costa 7 e outros menos votados. Foram eleitos redactores do periódico do club os Srs. Alfredo Pirajá, Azevedo Macêdo e Dario Velloz. O Sr. presidente informou encerrada a sessão às 2 3/4 da tarde, depois de marcar para ordem do dia da sessão de instalação a posse da nova directoria Curitiba, 29 de Julho de 1888. — 6º 2º secretario, Osorio de Araújo.

Resumo da acta da sessão de instalação do Club dos Estudantes a 5 de Agosto de 1888.

Compareceram no salão da «Escola Carvalho» 17 sócios; o Sr. presidente abriu a sessão. □ cimento

Foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente. □ Unst

A directoria efectiva tomou posse, faltando o 1º vice-presidente Bráulio Carneiro, o 2º dão Joaquim Miro, o 1º secretario Lauro Loyola, o 2º secretario Osorio Araújo e o tesoureiro Euzebio

Cunha, o procurador Brasílio Costa, um dos conselheiros Osorio Guimaraes e o membro da comissão redactora Alfredo Pirajá.

O Sr. Julio Abelardo, ao tomar posse da cadeira presidencial, agradeceu a elegão para o cargo de presidente.

Depois tomaram a palavra os Srs. Silveira Netto, Dario Velloz, Ermelino de Leão, Azevedo Macêdo e Julio Guimaraes que agradeceram todos as suas eleições para os cargos que exercem.

O Sr. Azevedo Macêdo pediu a palavra e apresentou em nome da comissão redactora um plano sobre a publicação do jornal do club.

O Sr. Canrobert Costa propôz que os redactores apresentassem o regulamento do mesmo orgão, o que foi aprovado.

Achando-se enfermo o Sr. Alfredo Pirajá um dos redactores, o presidente nomeou diversos sócios para substituir-o e nenhum aceitou. Em vista disto o presidente consultou a casa si poderia um conselheiro exercer aquele cargo interinamente para ajudar a fazer o regulamento, o que foi aceito contra os protestos das Srs. Canrobert Costa, Silveira Netto e Silveira Sobrino. Em vista da aprovação o presidente nomeou o Sr. Javert Madureira, que aceitou.

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, ficando para ordem do dia da proxima sessão: apresentação do regulamento do periódico; e resolvê que havendo se sôis todos os domingos ao meio dia. Curitiba, 5 de Agosto de 1888. — O 2º secretario, Osorio de Araújo.

A IDEA

Curitiba, 16 de Outubro de 1888

«A Republica» o valente orgão de mocidade desta capital, noticiando em seu numero de 4 de corrente, o aparecimento «A ideia», diz que ella é redigida por «um punhado de estudantes do Instituto Paranaense»

Agradecendo ao amavel collega, as benevolas palavras com que nos acolheu, pedimos-lhe permissão para rectificar pedimos-me permissão para rectificarmos aquele engano, com certeza invocado e originado de má informação.

«A Idea», é, como declaramos no alto da 1^a pagina, - organo do Club dos Estudantes. Agora declaramos também que o Club dos Estudantes é constituido pela maioria dos estudantes de humanidades deste capital; contém em seu gabinete, não somente alumnos do Instituto Paraense, mas também de quasi todos os colégios particulares, como o Paranhon Paranaense, o colégio Loyola, etc. Portanto, «A Idea» é organo do Club dos Estudantes.



A instrucção

No seio da humanidade, a cada momento rebenta mais uma flor de progresso. Voltar os olhos para o passado do mundo e veres predominando a necessidade de instrucção; olhares para o presente, a mesma necessidade predomina; espalhar finalmente pelo futuro, esta predominará ainda. Que todo homem esteja, que todo o homem mergulhe cada vez mais fundo o seu espírito na instrucção, que a instrucção se dirija por todas as classes e ainda assim haverá necessidade de instrucção; o espírito é insaciável, a sciencia é imensamente grande!

Trabalho, dedicação, força de vontade dessa canteira, e nunca o homem se poderá vangloriar de saber tudo, porque da diversidade de idéas, das pesquisas, dos estudos e mesmo do acaso nascem novos horizontes para a sciencia inesgotável, que mais a mais desenrola-se de seu esconderijo.

A intelligência humana é grande para descobrir a aos poucos, mas nunca o foi para abrangêr a de uma só vez, pois quanto mais descobre, mais tem que descobrir... Gousa admiraval!

Percebe que o Creador quando pôz o homem no mundo pôz também a sciencia

envolta num manto misterioso, quasi tão misterioso como elle proprio, para que o homem o fosse dissipando com vagar. E que magnificencia de obra! Que vestido suave e grandioso para o homem, e mais suave e mais grandioso, quanto mais diminuir-se a distância do remoto porvir! Que dote que passou pelas gerações d'outrora, passa pelas gerações do presente e passará pelas gerações do futuro sem nunca encontrar seu termo!

A sciencia é um titan guardado por uia nuvem, que grande como o infinito, minoria-se a cada passo da humanidade. Esse titan constitui a grandeza do mundo, e a dissipação dessa nuvem constitue a sua glória!

Trabalhemos, pois, ó moços!



A Sociedade

(A MEU QUERIDO PAE)

Olhares para esse labirinto a que chamamos sociedade, contemplando por algum tempo, pensas sobre elle e ficares horrorizados; aprofundareis no assunto vosso cabellinho se erriçarão, vossos membros vacilarem, e a descrença se apoderará de vossa espirito. E com razão.

A sociedade é o seio da depravação, da miseria e do crime; abri vereis a força tomar o lugar do direito e o ouro encher com seu macto brilhante a deshonra, a baixezas e até o crime o mais atrezo que imaginar se possa.

Se sois pobres e precisas de um pouco de pão para sustentar vossa família, procurareis a protecção dos potentados que se dizem administradores do interesse popular, dos ricos, que devem ser os despididos da pobreza, e serdes repelidas

como se fosses caes; porém, que Deus vos ajude, que vos faça, de um momento para outro, os pobres que creis homens possuidores: vind e encontro à presença dos que vos repeliram outrora e vos soveis outros; essas bajuladoras esses sectarios de interesse vos cercarão como outrora os necessitados cercavam a pessoa do christo que viajá ao mundo!

E não é só... Comettast um crime, imberba leve: se o criminoso é um desses homens que nem se quer tem um canto destes mundo imenso reservado para guarda suas cinzas, se é um desses desgracados que têm por testo somento o infinito e só esperam ter por trânsito o lugar em que seu corpo cairá inerte, por lousa o proprio infinito, por epitântio o esquecimento e por prantos somente as gotas da chuva, se é um desses desamparados da sorte a que a necessidade impeli a toda espécie de sacrifícios, esse encontra milhares de testemunhas contrastando que falsos, milhares de accusações afirmando sem razão; se, porém o sujeito é um abastado, um barato, um titular, todos são em seu favor, em cada qual mais um defensor que se presta em bora não o conheça, mas sómente ao retinido do ouro!

Ora! Quanta infamia! O ouro vale tudo porque é a capa de todos os defeitos porque a propria justica, vendida-se e torna-se injustica, qual uma Venus que seduzida se prostitui!

A sociedade é um cumulo de injusticas onde predominam, de um lado, o ouro, do outro o interesse. É a hospedaria onde o interesse é o hospedeiro e o ouro é o hospede.

O ouro, sempre o ouro: —eis a dignidade social.

E, qual o homem que, reconhecendo tantas baixezas, trata de fugir delas? De cem tirasse um!

Azevedo Macedo.



Estatutos do Club dos Estudantes

(Continuação)

TITULO II

Da directoria e suas atribuições.

CAPITULO IV

Art. 14. O governo do Club é confiado a uma directoria composta de um presidente, um primeiro e um segundo vice-presidentes, um primeiro e um segundo secretários, um primeiro e um segundo oradores, um tesoureiro e um procurador.

Art. 15. Esses funcionários serão eleitos duas vezes por anno em eleição secreta.

CAPITULO V

Art. 16. O presidente é o mais considerável representante do Club e o unico que o pode convocar ordinariamente e nos casos excepcionaes.

Art. 17. São assistentes do presidente:

§ I Abrir e fechar os trabalhos de conformidade com estes Estudantes, suspender os e adiar os quando for necessário.

§ II Marcar os dias e horas em que deve haver sessões.

§ III Pôr em discussão as proposicoes dos socios sem pôr der tomar parte nelas, salvo fazendo se substituir na cadeira

§ IV Votar com os demais socios na eleição e admissão dos novos socios; porém só para desempatar, sobre as matérias em discussão.

§ V. Proclamar os resultados das deliberações e fazê-las executar no sentido em que a casa o tenha determinado.

§ VI. Chamar à questão o socio que

em seu discurso se affastar debaixo, retificarei a palavra quando turba a ordem ou offenda o decoro do club, retirar-lo da sala das se sões quando, em tais circunstancias temha sido por elle desobediente, finalmente levantar a sessão perturbadora, quando assim não temha podido restabelecer a ordem.

§ VII. Nomear internamente socios para os lugares vagos, assim como as commissões extraordinarias.

§ VIII. Dar por escrito ordens para as despesas pequenas do Club, e mesmo para as grandes em casos muito urgentes.

§ IX. Assignar, com os secretários, a correspondencia oficial da casa e actos respectivos.

§ X. Inspeccionar a escripturação do club.

§ XI. Intervir nos trabalhos da commissão da redacção do periodico removendo todas as dificuldades que se oferecerem ao curso regular de sua publicação.

TEM PENA DE MIM

(A. L. LEAO)

Tu que és boa, modesta e virtuosa,
Querido serafim,
Ouve o bairr' sentido e magoado,
Ouve o rogo do vado infortunado;
Oh ! tem pena de mim !

A florinhada campainha madrugada,
Tem do orvalho o frescor,
Tem os peixes a agitar as alentias,
Tem as aves amenas harmonias;
So eu não tenho amor !...

Tu que és boa, modesta e virtuosa,
Querido serafim,
Metiga de meu peito as cruas dores,
Vem trazer-me do céo divo amor;
Oh ! tem pena de mim !

Gaza-Morte seu brilho purpurino
Be Satâncio ao paíor,
Na cerviz do oceano fogia a brisa,
Uma barca de manso alem desliza;
So eu não tenho amor !...

Tu que és boa, modesta e virtuosa,
Querido serafim,
Une aos meus esses dias teus risonhos,
Realisa de amor meus castos sonhos,
Oh ! tem pena de mim !

Auanis.



A união é a força

A inactividade e o indifferentismo, em nossa classe, acabam de ser sufocados pelos estranguladores braços da união.

A mocidade não pode ser indiferente aos negócios públicos que sacrificam a

§ XIII. Suspender de suas funções os sócios que não cumpriram com os seus deveres, submetendo o seu procedimento ao juizo do conselho.

§ XIII. Suprimir todas as lacunas que se descobririam na parte regulamentar destes Estatutos.

Art. 19. Compete ao 1º secretario:

§ I. A leitura do expediente que houver sobre a mesa

§ II. Oficiar aos novos sócios a sua admissão, e aos novos empregados assim nomeação.

§ III. Verificar o diploma dos sócios.

§ IV. Ler as participações que forem a mesa.

§ V. Fazer a chamada dos sócios.

§ VI. Arquivar os actos e os trabalhos científicos, literários e artísticos, que forem oferecidos ao periódico.

§ VII. Exercer as funções dos vice-presidentes, em caso de falta ou impedimento destes.

Art. 20. Ao 2º secretario compete:

sua classe, sob o luxúrio de economia e distração & ilustração, essa grandiosa base ao brilhante minúsculo da civilização, só a latuimaiá razão da inabilitação profissional.

Almiridide anni que não abdicasse totalmente o sceptro a sua adversaria, tendo, com tédio & lapparecer no profundo e tenebrism abismo da ignorância e deixar o seu reierto timoroso que letre de illesafie!

A sua sucessora, apresenta o seu brillante pruflimija, pedrada dos seus sectários o valioso auxílio dos seus braços & das intelligências.

E hom marcha giroso que prosseguemos hoiusu combatendo o indifferentismo & diosipantia) e escura nvejia que, se il sapresontu na horizonte a inactivida

Ora ella li p alertarmos fazia, ro premera tara um jij lisi negro ante sueideu e li-aia nu ouviu e fuze

A união, es! poderoso motor da actividade faz aos forte e encaram com cura gem o mais cruel inimigo.

A união perante a civilisação & o bravo impulsion que tudo obra, & o gigante imenso que não dorme & jam nau sente se apassado pelo cançao embora, no mais fatigante dos trajhos.

A união para os homens é a vida social.

ii. A. LEAO.

DEPOIS DO PECCADO

(A. J. SANTA RITA)

Pediu o ataizinho beijos, em abraços, Um lixão coração prendeu aos dois (entes), O erro de incivilizou em vez d' dias bacões. Lihe dera outra adeim, em jossos atirou (deuses).

A Serpe, a indiscreta encobriu os passos D'alma eterna, atraindo os ardentes, E jogando os dois mil sensuais regaços Lihe dera por trabalho... o riem de (contentes).

Expulsos poss entao do Reino magnificoso, Foram os pomboinhos, em um corar miserável d' amor, (moso) dor daram com ardor sortidos a maça,

ia, bela sensação, só havia meio dia, O Musso estremeceu d'amor e d'alegria; Eva ia ser mãe, rompia... ja manhã.

Silvete Nervo.

DENALINHO

V. Martinha

(Conclusão)

Não fui explicar, meu Deus,
e ne deu lo em mim se dava,
o sei dizer-te, oh ! meu anjo,
Deus a ti também amava.

Não tive coragem não,
e feitar o rosto teu;
iaosou fidalgio, nem lord
Porem humilde plebeu;

Oh ! foge, foge não vejas
U i bypass que cavaste;
i baixo) e vil o amor
Que por mim alimentaste.

Mariinha tu não ignoras
Que o vulgo não ama o nobre?
Mariinha tu não sabes
Que o rico despreza o pobre?

Adens ! adeusquei não quero
Chegrecerte o futuro,
Ligando a tua existencia
A um enc pobre, obscuro.

ALBERTO Guinotões.
1888.

I Redigir ler as actas das reuniões, sendo estas sujeitas à approvação, dajos monetários feitos ao club.

II. Exercer as funções de secretário em ISO de falta impedimento deste.

Art. 11. Compete ao 1º orador:

§ I. Representar o club em todos as reuniones para q' a este for convidado, e em festas populares.

§ II. Fazer a recepção dos sócios noivamente admitidos, dirigindo-lhes um voto de saudação.

§ III. celebrar com discursos analogas as pompas festivas e funebres do club.

§ IV. Servir de relator das comunicações para que for nomeado membro.

Art. 12. Compete ao 2º orador substituir ao 1º, no caso de falta ou impedimento deste.

Art. 23. Compete ao tesoureiro:

§ Guardar em caixa as joias e mensali-

dades dos sócios, assim como os donativos monetários feitos ao club.

II. Apresentar a casa na primeira sessão de cada mês, um balancete do estado de sua caixa e nas sessões de posse um balancete geral com todos os descontos, ver o legalism.

III. Assignar os talões.

IV. Fazer declaração a casa qual a lespeira da sociedade e a sua recente desfeita que esta o interroga.

V. Pagar as despesas e fazer compras com autorização do presidente.

Art. 14. Ao procurador compete:

§ I. Fazer toda a cobrança do club.

§ II. Assignar com o respectivo tesoureiro os talões.

III. Substituir ao tesoureiro em caso de falta ou impedimento deste.

Art. 25. O procurador poderá escolher entre os sócios de sua confiança, um que sirva-lhe de adjunto.

(Continua)

A VIOLETA

(BALADA DE GOTHE)

Uma violeta no prado, estava re-
colhida em si mesma e descomposta;
era uma amava violeta. □ laue
Uma jovem pastora sobreveio, d'um
passo ligeiro, d'um coração alegre;
ela vinha, vinha no prado e canta-
va.

«Ah! se diz a violeta, si en pu-
desse ser a mais bela flor do mundo,
ao menos um instante, e que ainda
me colhesse e me apertasse, murche
sobre seu coração, somente, somente
um pequeno quarto de hora!» □ (exames de preparatórios.)

Mas, ai! ai! a pastorinha veio,
sem atentiar à violeta, e sob seu pe-
cabeça a pobre flor.

Ela sucumbiu e morreu e se rego-
sou ainda: «Sim, si en morro, ao
menos eu morro por ela, por ela, eu
moro a seus pés.»

S. S.

NOTICIAARIO

SOIREE

O ilustre Club Militar d'esta capital proporcionou-nos uma noite agradabilíssima, com uma partida dansante, a 6 do corrente, a qual ostentou-se animadissima, ate horas avançadas. Fazendo que em cada coração nunca havia passado o menor sentimento de tristeza, todos esqueceram-se de si num delirio de prazer, ao som da musica, para o qual muito contribuiu a abundância com que houveram os preceptores d'aquella festa.

Agradecemos cordialmente o honroso convite que tivemos.

CHEGADA

Acham-se n'esta capital os nossos ilustres compatriotas Alcântaras, Almeida Faria e Manoel David Pernetta, estudantes. □ (mentes)

Nossos comprimentos.

CLUB DR. PEDROSA

Em consequencia da approximação dos exames de preparatórios, foram suspenas até Fevereiro de 1889, as sessões ordinarias d'esta sociedade litteraria — uma das mais prosperas que conta a província —, que é constituida pelos briosos alunos do Instituto Paranaense.

Foi este gramo de moços que, no intento de acabar com todos os preconceitos e supersticoes, que ainda subsistem na nossa sociedade, resolvem substituir

nos seus actos, as velhas palavras insignificativas — Deus guarde à V. S. —, pelas seguintes: — Estado e Constante. Esta é que deve ser mesmo a divisa da mocidade hedionda.

Sinceramente desejamos que, no anno vindouro, esta valente sociedade continue, brillantemente, como até aqui, a trabalhar, assim de realizar os bellos ideias dos moços.

W.W.W. TWW

REPRESENTAÇÃO

Os estudantes de humanidades d'esta capital vao dirigir uma representação a S. Ex. o Sr. ministro do império, pedindo o restabelecimento de duas épocas de exames de preparatórios. A redacção já foi aprovada. Só faltam a Club dos es-

tuandantes. Logo a publicaremos.

EXAMES DE PREPARATÓRIOS

Acha-se aberta até 31 do corrente, inscrição para os candidatos aos exames linguist. e sciencias, exigidos como preparatórios.

Segundo o que parece, teremos este anno uma bonita somma de inscrições. Desejamos que todos os candidatos vão suficientemente habituados para não to-
marem bomba.

28 DE SETEMBRO

Esta gloriosa data da história americana não passou desapercebida este anno em suas graças unicamente ao povo Sociedade 13 de Maio, composta de heróis, que sentem seus corações repletos de gratidão para com os grandes patriotas que trabalharam gloriosamente para o consecutivo triunfio popular, que permite hoje a nossa Patria apresentar-se ante o mundo civilizado, soube celebrar com toda a força do seu patriotismo, o grande acontecimento, sem o qual não seria ainda possível eliminar a entre as nefandas insti-
tuições que nos envergonham, a mais nefanda de todas — escravidão dos negros.

Para expandir livramente seus sentimentos, os libertos, tendo à frente uma banda de musica, percorreram, na noite de 28 do passado, as ruas da cidade, saudando a imprensa e as diversas associações, e prestando digna homenagem a memoria do imortal Paranhos.

Passando pela rua do Aquidabã, parou o prestito e frente ao edificio do Instituto Paranaense, dirigindo então, em nome do povo, uma saudade a mocidade, o brilhante orador Sr. Leonidas Correia, instigando-a a constituir a obra gloriosa encetada por nossos predecessores, afim de elevar a nossa Patria à altura da livre America.

Das janelas do estabelecimento, res-
ponsáveis do estabelecimento, res-
ponderam em brilhantes palavras de

saudação à raça redimida e de gratidão ao heróico Paranhos, que também não morreu para o coração dos moços, os Srs. Silveira Neto, pelo Club dos Estudantes, e Saldanha Sobrinho, pelo Club Dr. Pedroso. A mocidade confraternizou-se sublimemente com os sentimentos populares; ela se sente sempre animada ao sopro salutar da liberdade.

E nos levantamos d'ali um novo bravo patriótico Sociedad 13 de Maio.

JOSE BONIFACIO

A 26 do corrente vai completar-se dois annos que desapareceram resplandecentes sombras da Eternidade, o valente gigante do José Bonifacio.

Ha dois annos que emanaram aquela voz hugoana, que reboava por todos os recantos da Patria escravizada, que paralisou-se aquela lira divina que pro-
tagonizou o Redivivo. A América acha-se ainda coberta de luto, e a Patria deve sempre honrar e glorificar a memória do grande patriota, que trabalhou sempre para dignificá-la.

CLUB DOS ESTUDANTES

No dia 7 do corrente foram suspensas as sessões deste Club ate Fevereiro do anno vindouro, ficando a direcção encarregada dos trabalhos delle.

GENERAL OSORIO

No dia 1 desse mês completar-se-ão 9 annos que faleceram no Rio de Janeiro o in-
vincível general Osorio, uma das glórias do exército nacional e da nação brasileira.

JORNAL

Temos recebido «A Republica» e o «São de Marco» da capital; o «Treze de Maio», de Paranaíba; o «Labor» de Antonina; o «Diamantino», da capital; e a «Palavaria» do Desterro.

Agradecemos a penituta de tão distinguidos colegas.

CORRIGENDA

No numero passado da nossa folha no artigo «A Mulher» passaram-nos alguns erros que prejudicaram o sentido. Corri-
gimos: em vez de — O amor de filha que
a dividiu — leia-se — O amore de filha que
a dividiu; em vez de — Morreu suffocada
— leia-se — morria suffocada.

